



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

ALCIDES JOÃO DOS SANTOS JUNIOR

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO NA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: NARRATIVAS DE FORMAÇÃO DOCENTE**

GUARABIRA

2021

ALCIDES JOÃO DOS SANTOS JUNIOR

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO NA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: NARRATIVAS DE FORMAÇÃO DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Ensino em Geografia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Angélica Mara de Lima Dias

GUARABIRA - PB

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S2371 Santos Junior, Alcides Joao dos.
A importância do estágio supervisionado de observação na licenciatura em Geografia [manuscrito] : Narrativas de Formação Docente / Alcides Joao dos Santos Junior. - 2021.
24 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2021.

*Orientação : Profa. Dra. Angelica Mara de Lima Dias ,
Coordenação do Curso de Geografia - CH.*

1. Estágio Supervisionado, 2. Geografia, 3. Observação Participante. I. Título

21. ed. CDD 910

ALCIDES JOÃO DOS SANTOS JUNIOR

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO NA
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: NARRATIVAS DE FORMAÇÃO DOCENTE**

BANCA EXAMINADORA

Angélica Mara de Lima Dias

Prof.^a Dr.^a Angélica Mara de Lima Dias (UEPB)
Orientadora



Prof.^a Me. Ana Carla dos Santos Marques (UEPB)
Examinadora Interna

Regina Celly Nogueira da Silva

Prof.^a Dr.^a Regina Celly Nogueira da Silva (UEPB)
Examinadora Interna

Aprovada em: 03/06/ 2021.

GUARABIRA-PB
2021

Aos meus pais, pela dedicação, e esforço por
seus filhos ao longo de suas vidas, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora Angélica Dias, por seu incentivo e dedicação ao longo do tempo, por ter aceito me orientar mesmo com uma agenda tão corrida, e em por sua ajuda mesmo que a distância nessa época de pandemia, buscando sempre estar disponível para dar todo o suporte necessário.

Aos meus pais, irmãos e namorada que sempre me incentivaram no meu curso e na criação do meu TCC estavam presentes me dando apoio me cobrando ao mesmo tempo, tenho certeza que estão muito felizes com a conclusão deste ciclo.

Aos colegas de classe por os vários momentos que passamos juntos, adquirindo conhecimento, interagindo e criando vínculos de amizade durante esses anos de curso, conhecendo um pouco de cada um, entre aulas e viagens de campo, foi uma ótima experiência vivida.

Aos professores em geral do curso de licenciatura em geografia na UEPB, pela dedicação e empenho em dar uma excelente formação a todos os alunos do curso, empenhando o seu melhor a cada dia. Foi com eles que pude ter uma nova visão do que é realmente a ciência geografia, ganhando uma nova bagagem de conhecimento.

Aos funcionários de outros departamentos do curso que sempre se mostraram prestativos em todo momento, dando ajuda sempre quando foi preciso e também buscando elevar o nível de comodidade da universidade sempre, fazendo tudo que estava ao alcance.

“a identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe a legitimar.”

(Pimenta e Lima)

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado com intuito de esclarecer a importância do Estágio Supervisionado de Observação na formação docente em Geografia, e como sua vivência é imprescindível, trazendo para os graduandos a experiência da prática e do papel do educador nas escolas. Para elaboração deste trabalho, nos apoiamos na narrativa autobiográfica como forma de refletir sobre a teoria e prática vivenciada, bem como na pesquisa participante, etapa realizada através da observação do Estágio Supervisionado em Geografia III. Através da observação dos fatos experienciados no referido estágio, temos como resultados um diagnóstico da escola campo de estágio, sua estrutura organizacional e a realidade do ensino de Geografia no Ensino Médio no município de Sapé – PB.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado. Geografia. Observação Participante.

ABSTRACT

The present work was elaborated in order to clarify the importance of the Supervised Observation Internship in the teaching formation in Geography, and how its experience is essential, bringing to the students the experience of the practice and the role of the educator in schools. For the elaboration of this work, we rely on the autobiographical narrative as a way of reflecting on the theory and practice experienced, as well as on the participant research, a step carried out through the observation of the Supervised Internship in Geography III. Through the observation of the facts experienced in the referred internship, we have as results a diagnosis of the internship field school, its organizational structure and the reality of the teaching of Geography in High School in the municipality of Sapé - PB.

Keywords: Supervised Internship. Geography. Participant observation.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	13
2.1	<i>Estágio Supervisionado</i>	13
2.2	<i>Importância da Observação Escolar na Análise</i>	16
	<i>Escolar.....</i>	
3	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
3.1	<i>Análise do PPP</i>	18
3.2	<i>Experiências do Período de Observação no Estágio.....</i>	19
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
5	REFERÊNCIAS.....	23

1 - INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso trata-se de uma narrativa autobiográfica que parte da experiência observada e vivida no Estágio Supervisionado em Geografia III do curso de Geografia na Universidade Estadual da Paraíba. Fato marcante na formação acadêmica, sendo imprescindível para a formação docente, uma vez que é importante a interação com o meio educacional real, sentir o clima existente nas instituições de ensino, vivenciar as atividades ocorrentes nela, e toda a sua estrutura organizacional e física, ver o dia a dia de uma sala de aula.

Esta etapa no curso (Estágio III) consiste na observação do meio escolar e do ensino de Geografia no ensino médio, momento em que é possível apreciar não só os métodos de ensino que são utilizados atualmente nas escolas, facilitando nossa habituação com as técnicas atuais utilizadas em sala de aula, mas também o próprio espaço escolar como laboratório docente.

Este estágio, especificamente, ocorreu em uma turma de 1º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Gentil Lins, localizada no município de Sapé-PB. A Escola Estadual de Ensino Médio Gentil Lins, é uma escola bastante tradicional na cidade de Sapé-PB, inclusive foi a primeira escola do município, um fato bem importante, ela está localizada no centro da cidade, na rua Simplício Coelho nº 97, bem próxima a um famoso cartão postal da cidade a praça João Pessoa.

A cidade de Sapé está localizada na região da Zona da Mata paraibana, uma das cidades mais importantes do estado da Paraíba, tanto economicamente como também culturalmente, por ser a cidade natal do famoso poeta Augusto dos Anjos, que se tornou um ícone na literatura brasileira e também mundial.

Quanto a instituição escolar supracitada, é um espaço familiar por ter sido aluno da instituição. Foi um privilégio poder voltar como estagiário. No período de estudante, a escola não possuía as melhorias – do ponto de vista da estrutura física - que hoje lá são existentes, como o caso da acessibilidade para portadores de deficiência física. Uma reforma recentemente mudou a cara da instituição tornando-a bem mais moderna em relação ao que já foi, foram acrescentadas rampas paralelas as escadas, que antes não possuíam em sua estrutura, gerando uma melhor acessibilidade, foram trocados todos os quadros negros por novos quadros brancos, instalação de ar-condicionado, melhorando a climatização do ambiente. Atualmente, a escola Gentil Lins possui um cantina novíssima e espaçosa, na qual

acomoda bem os seus alunos, dois vigias a noite propiciando mais segurança para o local, e uma estrutura moderna que torna o interiores da instituição mais arejado e aconchegante.

O estágio de observação é na graduação um dos momentos de maior aproximação dos graduandos com a realidade escolar, nele podemos observar as metodologias usadas por parte dos professores, de maneira na qual podemos nos espelhar em seus passos, buscando observar as suas metodologias, e como elas impactam seus discentes, se ela é adequada ao público-alvo, satisfazendo as necessidades de seus alunos suficientemente, de maneira na qual todos tenham acesso ao aprendizado, e também se elas não satisfazem necessariamente o público se suas metodologias são ultrapassadas, ou se elas promovem exclusão de alguns alunos, se o professor está preocupado com o aprendizado de todos igualmente, se o profissional se preocupa em auxiliar a todos, inclusive os que possuem mais dificuldades de aprendizagem, sejam eles especiais não.

Como estudantes do curso de licenciatura é importante que possamos desfrutar de momentos como esse para se ter uma excelente formação e, conseqüentemente, sermos profissionais qualificados na área da educação. É necessário para o bom profissional docente entender todo o mecanismo do processo de ensino-aprendizagem, quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos professores hoje em dia, se eles têm suporte suficiente nas escolas que possam contribuir para o bem-estar do mesmo naquele local, se as escolas possuem boa infraestrutura, que possam estar de acordo a gerarem comodidade tanto para o professor como também os seus alunos.

Sendo assim, temos como objetivo evidenciar a importância da observação participante como etapa fundamental na formação inicial em geografia. Para tanto, nos apoiamos na experiência vivida no Estágio Supervisionado em Geografia III, que trata da observação participante no nível de ensino médio. Entendemos o Estágio Supervisionado como oportunidade de pesquisa formativa a partir de uma postura reflexiva baseada em uma constante relação entre teoria e prática (BARBOSA e NORONHA, 2008).

Como metodologia nos apoiamos na pesquisa participante que, a partir da observação, permite analisar aspectos fundamentais da escola como: sua estrutura física, material e socioeconômica; o perfil dos seus alunos; o perfil do seu corpo docente; seu projeto político pedagógico e atuação da direção e equipe técnica. A escrita narrativa, ou autobiográfica, é um gênero acadêmico em que “o autor historiciza sua vida profissional e teoriza sobre a própria formação (BARBOSA e NORONHA, 2008).

Sendo assim, este trabalho é resultado de uma experiência notadamente necessária no Curso Superior de Licenciatura em Geografia, de tal maneira importante para a construção de

profissionais verdadeiramente capacitados e preparados para adentros vistos no cotidiano de um sistema de educação como o observado em estudo.

Para uma melhor elaboração deste trabalho nos apoiamos na pesquisa participante, uma vez que partimos da experiência vivida e observada essa foi a forma mais adequada encontrada para que fosse possível esclarecimentos mais ricos em detalhes, trazendo uma melhor descrição da experiência realizada. Este trabalho que pode ser acompanhado e vivido, tendo em vista um entendimento necessário sobre o que é realizado dentro de escolas que oferecem tal nível de escolaridade, vendo as coisas da forma natural que são em seus aspectos reais. Segundo Correia (1999, p. 31):

A Observação Participante é realizada em contato direto, frequente e prolongado do investigador, com os atores sociais, nos seus contextos culturais, sendo o próprio investigador instrumento de pesquisa. Requer a necessidade de eliminar deformações subjetivas para que possa haver a compreensão de factos e de interações entre sujeitos em observação, no seu contexto. É por isso desejável que o investigador possa ter adquirido treino nas suas habilidades e capacidades para utilizar a técnica.

Esta metodologia se diferencia de outros por proporcionar um vivenciamento real de cada fenômeno a ser estudado, podendo entender e observar cada mínimo detalhe que compõe o fenômeno todo, trazendo uma perspectiva mais aproximada e real dos acontecimentos a serem realizados, trazendo uma visão mais rica e completa podendo ser usada também em conjunto com outras técnicas de análises, por ser capaz de propiciar fatos mais ricos em detalhes minuciosos, realizando uma obtenção de dados vividos e proporcionando pesquisas ricas em detalhes dos quais só com a vivência poderiam ser vistos e sentidos.

2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio supervisionado obrigatório nos cursos de licenciatura foi regulamentado por lei (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/ 96), este fato é algo essencial para o estudante de licenciatura se preparar para a realidade de uma escola, para que ao final do curso não fique apenas na teoria as metodologias vistas no curso, fazendo com que possa surgir um profissional preparado para eventuais fenômenos que possam ser presenciados na sala de aula. O que vemos na Universidade sobre o método e metodologias de ensino é algo bem construtivo para nós como futuros professores, mas toda teoria tem que ser posta em

prática, se não sair do papel se torna algo muito abstrato e perde até o sentido, sairíamos incompletos sem essa experiência, como coloca Portela (2007, p. 36):

O estágio tem por finalidade colocar o aluno em contato com a atividade real da profissão em formação, para oportunizar-lhe a aquisição ou análise de uma experiência profissional. Além disso, o estágio também oferece a oportunidade de, após um longo processo de iniciação pelos caminhos da teoria, tomar posse daquilo que efetivamente “conta”: a prática, os segredos da profissão, as regras/normas do como fazer.

A profissão docente é algo que deve ser minuciosamente estudada e preparada, pois o professor é um formador de cidadãos e opiniões, o estágio é o ponto alto da graduação para a formação destes profissionais, pois desta forma os graduandos têm a experiência observadora e prática do meio social educacional e estrutural das instituições, a qual irão exercer tal papel de educadores. Este é um período de aprendizado para os profissionais da educação, que buscam se adequar sempre as demandas sociais, tendo por obrigação a constante atualização de seus métodos para um melhor alcance ao público estudantil, por o intenso fluxo de mudanças e divulgação informações na atual sociedade global. Sobre isto, Pimenta e Lima (2004, p.127) comenta que:

[...] o estágio passa a ser um retrato vivo da prática docente e o professor-aluno terá muito a dizer, a ensinar, a expressar sua realidade e a de seus colegas de profissão, de seus alunos, que nesse mesmo tempo histórico vivenciam os mesmos desafios e as mesmas crises na escola e na sociedade. Nesse processo, encontram possibilidade para ressignificar suas identidades profissionais, pois estas, como vimos, não são algo acabado: estão em constante construção, a partir das novas demandas que a sociedade coloca para a escola e a ação docente.

Na sala de aula existem vários perfis de alunos, várias personalidades diferentes, e o professor tem que saber se portar eficientemente a cada um deles de maneira que possa se ter uma interação com todos sem exceções, para evitar qualquer possível forma de exclusão sobre qualquer um deles, e seja feito um trabalho adequado e construtivo na sala de aula. Segundo Passini (2007, p. 14), “o olhar sobre a prática da sala de aula, e mesmo – de forma mais ampla – sobre o espaço escolar, leva-nos a pensar em inúmeras possibilidades desafiadoras para provocar mudanças”.

De acordo com Libâneo (1992) a escola é mediadora entre o aluno e o mundo da cultura e cumpre o papel pelo processo de transmissão e assimilação crítica dos conhecimentos, inseridos no movimento da prática social concreta dos homens, que é objetiva e histórica. A escola é um espaço de atividades também culturais, dos quais podem também

aproximar excluídos da sociedade a tais eventos, a escola é um lugar onde os cidadãos podem adquirir não só conhecimento cultural local, mas também conhecimentos sobre os mais variados lugares não importando a distância, expandindo o conhecimento de seus alunos cada vez mais, trazendo um entendimento dos mais variados fenômenos sociais que acontecem em determinadas sociedades diferentes e também sobre o seu próprio local onde reside.

Vivenciar o cotidiano da sala de aula é algo essencial uma vez que “o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia” (PIMENTA e LIMA, 2004, p.153). Assim, o estágio é uma das formas mais eficazes existentes para o qual os indivíduos possam ter contato com as suas possíveis profissões futuras, pois é uma forma de verem na prática todos os aspectos que compõe tais atividades escolhidas no ramo profissional, podendo ser compreendidos os pontos positivos e negativos de cada função, trazendo o discernimento necessário que é preciso para desempenhá-las da melhor maneira possível. Sobre o estágio, Pimenta (2014) nos acrescenta:

Um campo de conhecimento que envolve estudos, análise, problematização, reflexão e proposição de soluções para o ensinar e o aprender, e que compreende a reflexão sobre as práticas pedagógicas, o trabalho docente e as práticas institucionais, situados em contextos sociais, históricos e culturais.

Para Andrade (2005) o estágio é um importante integrador do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional, buscando pôr em prática o que foi visto durante todo o curso.

O estágio em geografia no ensino médio, existe para nos tornar futuros professores cada vez mais qualificados e preparados para o meio educacional atual, pois tendo como experiência tal evento ficamos por dentro de todo o sistema vigente, temos uma noção também do nosso público-alvo, podemos mapear estratégias eficazes para o nosso futuro na docência nessa área específica. É possível observar que a geografia como ciência nos mostra outra visão dos alunos que trabalhamos, eles não são apenas ouvintes passivos em sala, mas eles são agentes transformadores e transformados de nossa sociedade atual, inseridos no sistema atual vigente. Segundo Botelho (2017, p.75):

A Geografia, no Ensino Médio, além do objetivo de contribuir para a formação de cidadãos e leitores críticos necessita, também, compreender o papel que lhe cabe no ensino escolar, para atuar com competência na transformação da sociedade, face à perspectiva de mudanças decorrentes tanto do modo de produção econômica quanto do processo de ensino que tais mudanças solicitam.

O ensino médio é para muitos alunos o estágio de transição da adolescência para a vida adulta, é muito importante para a formação desses cidadãos, e uma preparação para o meio social e o mercado de trabalho atual. Desde já o professor se torna o principal ator para o desenvolvimento de seus discentes, tendo uma responsabilidade com eles de orientá-los para o que os espera a partir do momento que concluírem esta etapa de suas vidas. “O ensino médio no Brasil, dada sua característica de educação média, sempre esteve atrelado a políticas que, ora o direciona para a formação humanística ora para a profissionalização, ou ainda, como projeto integrado de educação e trabalho.” (BOTELHO, 2017, p. 75).

O ensino médio é essencial a sua observação para os estagiários do curso de licenciatura em geografia, por ser a etapa de ensino que de transição dos alunos para o mercado de trabalho, é essencial um acompanhamento de um profissional experiente para elucidar ainda mais um modo de se trabalhar com o alunado. Sobre este ponto, Lima (2012, p. 74) afirma:

O papel formador do professor da escola de ensino fundamental e médio junto aos estagiários é de essencial importância. Estes profissionais, em seu trabalho solitário, muitas vezes se apoiam nos estagiários e assim estabelecem com eles uma relação de troca, que favorece ao diálogo sobre o ensinar e o aprender a prática profissional, ao mesmo tempo em que assumem seu papel formador de novos professores.

Contudo, para o estagiário se sentir seguro e preparado para exercer a profissão de professor são necessárias várias etapas na sua formação, e o estágio é uma delas, é uma responsabilidade importante exercer o papel de orientador e formador de cidadãos é essencial a experiência prática para a formação desses futuros profissionais na educação, cada vez mais é preciso professores mais qualificados e desta forma o estágio se torna um fator chave na formação de tais indivíduos.

2.2 IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO NA ANÁLISE ESCOLAR

A observação do ambiente escolar contribui com o nosso saber profissional em formação, dessa maneira conseguimos absorver informações que não podem compreendidas apenas na teoria. O estágio de observação é na graduação um dos momentos de maior aproximação de nós graduandos com a realidade escolar, nele podemos observar as metodologias usadas por parte dos professores já atuantes no meio educacional, de maneira na qual podemos nos espelhar em seus passos, compreendendo o que pode ser usado ou evitado

na sala de aula para um melhor desenvolvimento dos alunos envolvidos em tal método de ensino, buscando compreender o que se dá como resultado em cada processo aplicado.

É necessário observar as metodologias dos profissionais atuantes na área, e como elas impactam em seus discentes, se ela é adequada ao público alvo, satisfazendo as necessidades de seus alunos suficientemente, de maneira na qual todos tenham acesso ao aprendizado, e se as metodologias utilizadas satisfazem necessariamente o público trabalhado na sala de aula se suas metodologias são ultrapassadas, ou se elas promovem exclusão de alguns alunos, se o professor está preocupado com o aprendizado de todos igualmente, se o profissional se preocupa em auxiliar a todos, inclusive os que possuem mais dificuldades de aprendizagem, sejam eles especiais ou não. Assim, Gonçalves (2006, p.131) comenta:

Por exemplo, propostas que concebem o trabalho a partir dos interesses das crianças e jovens têm-se mostrado muito mais eficazes do que aquelas que não o fazem. Isso não significa trabalhar apenas com o que elas querem aprender, e sim que aquilo que é proposto como conteúdo escolar, curricular, só poderá ser significativo se dialogar com os interesses do grupo, seus conhecimentos prévios, seus valores e seu cotidiano. Nesse sentido, somente o que se coloca como desafio, como inquietação para educadores e educandos, pode se transformar numa relação profícua de ensino aprendizagem.

As atividades pedagógicas devem ser sempre observadas com atenção, analisando todos os seus resultados, para que se possam ser sempre aperfeiçoadas cada vez mais e sejam compreendidos todos os seus pontos positivos e negativos, de maneira que possam ser construídos e reconstruídos sempre que for preciso para um melhor resultado final proposto. Para Freire (1992, p.14):

Observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la, para ser iluminado por ela. Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela na cumplicidade pedagógica.

Para os estudantes dos cursos de licenciatura é importante que se possa desfrutar de momentos como o estágio de observação, para prestigiar na sala de aula o desenrolar do sistema educacional operante no país, e como o professor atuante também se comporta para cativar seus alunos na busca do conhecimento, trazendo bem-estar, segurança e motivação para que eles sintam prazer em participar de suas aulas, formando cidadãos cientes de seus direitos e deveres na sociedade. Segundo Andrade (2006 p. 8):

Considerando que a escola é um campo de vivência e cidadania é preciso que ela possa trazer no seu alicerce o ideal de proporcionar aos educandos momentos prazerosos de aprendizagem, por esta razão a grande importância do bom relacionamento afetivo entre docentes e discentes dentro da escola. O processo de aprendizagem pode ser beneficiado quando professor e aluno buscam conhecimentos mútuos de suas necessidades, tendo consciência de sua forma de relacionar-se, respeitando as diferenças. O professor em sala de aula deverá contribuir para desenvolver em seus alunos a auto-estima, a estabilidade, tranquilidade, capacidade de contemplação do belo, de perdoar, de fazer amigos e de socializar-se.

Essa experiência, é capaz de proporcionar uma excelente formação docente na universidade aumentando cada vez mais o número de bons profissionais na área da educação, é de muita utilidade que o profissional docente entenda todo o mecanismo do aprendizado, quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos professores hoje em dia, se eles tem suporte suficiente nas escolas que possam contribuir para o bem estar de seus futuros alunos naquele local, se as escolas possuem boa infraestrutura, que possam estar de acordo a promoverem comodidade tanto para o professor como também os seus alunos.

3 – RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 ANÁLISE DO PPP

O documento analisado, propõe um modelo de professor ideal para a instituição de ensino, a partir de uma proposta que deve ser seguida para alcançar os objetivos idealizados pelos especialistas em educação elaboradores do documento, trazendo um padrão de ensino tido como eficaz e necessário para uma formação de discentes que atendam a demanda proposta pela instituição exigindo habilidades como domínio do conteúdo, prazer em dar aulas, coerência entre discurso e prática, reflexão crítica da prática, abertura à inovação entre outras coisas, ou seja, um modelo de professor perfeito. O professor tem como missão imprescindível o seu papel de educar, para poder situar suas intervenções no processo de formação do educando a partir da adoção de atitudes corretas para que se exerça eficazmente o seu papel de educador.

O documento afirma a existência de uma avaliação da proposta política pedagógica, no qual seria utilizado um questionário a ser respondido junto aos alunos, professores, pais de alunos, funcionários, e líderes comunitários com a proposta de levantar informações sobre o desenvolvimento da proposta política pedagógica, e outros aspectos como infraestrutura, aspectos didáticos metodológicos, aspectos administrativos e do regime escolar, acerca de

chegar em um consenso e desenvolver atividades que possam ser aprovadas por todos os envolvidos.

Fica evidente também a preocupação sobre os índices de repetência apresentando uma proposta a recuperação da aprendizagem, que utilizada de forma contínua, à medida que evidenciada dificuldades na questão da aprendizagem. Estão detalhados vários fatores norteadores para o conhecimento salientando a adequação sociocognitivas, contemporaneidade do conteúdo, relevância social dos conteúdos, provisoriedade do conhecimento entre outros fatores que possam contribuir para um melhor aprendizado. O PPP também esclarece a possibilidade da escola realizar trabalhos, seminários, palestras e campanhas educativas sobre: cidadania, ética, justiça social, orientação sexual e consciência ecológica. Este documento também cita realizações de possíveis eventos culturais, trazendo uma ideia de movimentos sociais capazes de trazer inclusão no meio escolar.

Foi possível observar que a proposta da escola propõe um meio pedagógico interativo para a comunidade que a frequenta, proporcionando a escola como um meio social interativo, não só responsável por a formação do conhecimento, mas um local onde todos podem participar de maneira construtiva da fabricação dos saberes e deveres dos cidadãos lá inseridos, de maneira em que o professor seja um sábio mediador diante de seus alunos, que são o bem mais importante ali existentes, são o futuro de nossa sociedade.

3.2 EXPERIÊNCIAS DO PERÍODO DE OBSERVAÇÃO NO ESTÁGIO

O período de observação docente se iniciou no período do dia 24 de setembro e se encerrou no dia 19 de novembro de 2019. Foi um período bastante enriquecedor para adquirir o conhecimento no meio educacional, o real funcionamento de uma sala de aula e acompanhar a metodologia de um profissional educador já atuante, buscando observar pontos negativos e positivos que ocorreram durante esta prazerosa experiência enriquecedora.

O período de estágio na Escola Gentil Lins, foi bastante agradável, fui bem recebido pela atual diretora logo ao início de minha trajetória na instituição, a professora a qual foi possível trabalhar o estágio, também se portou de forma acolhedora, a estrutura da escola não deixou a desejar em nenhum momento, todas as salas com ar climatizado, televisão, cadeiras novas, quadro branco novíssimo, todas as salas de aula com total estrutura para seus alunos, e também bastante favorável a um bom apoio para a prática docente.

O período de observação do Estágio Supervisionado em Geografia III se passou no ensino médio, mas precisamente no 1º ano B turno da noite, turma a qual também me recebeu

de forma acolhedora e foi bastante solícita, a todo o momento, inclusive quando foi repassado para eles o questionário exigido pela disciplina para o cumprimento do trabalho final. A sala a qual ficou minha observação possui um público bastante reduzido, raramente eram encontrados um número de alunos superior a 10 estudantes. A turma possuía faixa etária bem variada desde jovens de 16, 17 anos até adultos com mais de 40 anos, coisa rara de ser observada em outros turnos no período da tarde ou manhã.

Um fato interessante ao qual foi possível ser observado foi o tempo de duração das aulas, as quais duram no máximo 30 minutos, um tempo bastante curto para que possam ser ministradas aulas mais ricas e possa ser desenvolvido um trabalho docente de melhor qualidade, algo que deixa a desejar comparado com os outros turnos que possuem um tempo de aula um pouco mais extenso, que mesmo assim se torna curto também, para desenvolvimento de atividades.

Durante o estágio de observação, tutoriado por uma profissional responsável pela disciplina de geografia na Escola Gentil Lins no turno da noite, pudemos ganhar uma bagagem a mais no que se diz respeito a experiência em sala de aula, nos fazendo adquirir mais discernimento do que se passa neste espaço. O primeiro dia de experiência trouxe uma boa expectativa e curiosidade do que poderia ser visto e aprendido com tamanha experiência enriquecedora, porém neste dia não foi possível observar muito a metodologia da professora regente, ou o modo como ela lidava com os alunos. Este primeiro momento foi pouco proveitoso, pois foi justamente nesta data em que a professora escolheu para que houvesse a entrega das provas, que chamou bastante atenção, pois nenhum de seus alunos obtiveram notas positivas, todos eles ficaram para a reposição, após a entrega das provas foi feita a chamada de presença e aguardamos o fim da aula.

Durante o período de observação trabalhamos com leitura, exercícios e reflexões. Dentre eles foi realizada uma atividade sobre a Guerra Fria, assunto sempre presente em atividades e livros didáticos no ensino médio. Observamos um ensino tradicional usado como método pela professora, que levou um texto e distribuiu para todos os alunos. A professora decidiu que ela mesma iria fazer a leitura do assunto e foi possível notar um pouco de dificuldade da mesma ao pronunciar nomes estrangeiros, algumas vezes até pronunciava de maneira equivocada.

Boa parte dos alunos estavam dispersos na sala, após o fim da leitura ficou uma lacuna pois não houve nenhuma explicação sobre o texto da Guerra Fria, deixando uma sensação de vazio com tal lacuna, mesmo assim a professora foi adiante com o desenvolvimento de um exercício de fixação. Em uma ocasião posterior houve a correção do exercício do qual

também não aconteceu nenhum maior aprofundamento explicativo sobre o tema, foram corrigidas todas as questões no quadro, muitos alunos aéreos conversando, usando o celular também sem se importar muito com o que estava sendo feito.

No período atual em que nos encontramos para o professor se torna cada vez mais difícil de prender a atenção de toda a sala para si, para que ele possa desempenhar um papel de mediador do conhecimento, pois vivemos em um mundo acelerado, decorrente deste processo de globalização vigente. Assim, o professor se torna obrigado a tentar acompanhar esse fluxo para não ficar ultrapassado, com isso existe a necessidade de uma maior crítica sobre o seu trabalho, para que se possa ter uma noção do que possa ser melhorado, e como acompanhar este fluxo tecnológico que tanto afeta a massa global e como buscar se enquadrar nesse ritmo intenso em que vivemos e observamos com a globalização.

No período de estágio foi possível observar uma busca da professora pela participação de seus alunos nas atividades em sala, buscando mudar o método de ensino para algo que chamasse mais a atenção dos alunos e se tornasse mais divertido e dinâmico, ofertando ao público-alvo um aprender mais prazeroso, dessa forma foi realizada uma dinâmica de perguntas e respostas. Assim, a professora tomou a iniciativa de criar um jogo de acerte a palavra, momento no qual a turma foi dividida em dois lados direito e esquerdo por uma competição de conhecimento, se tornando uma aula bem mais participativa por parte dos alunos, prazerosa e produtiva. O conteúdo do jogo versava sobre a União Europeia, assunto que já haveria sido abordado em atividades anteriores, e a turma já tinha um conhecimento prévio.

Em outra ocasião foi escrito no quadro um texto com o título: Conhecendo o Oriente Médio, foi o dia em que toda a turma ficou mais concentrada e contida (Figuras 9 e 10), todos em silêncio enquanto copiavam em seus cadernos o que estava sendo posto em quadro. Nesta atividade, apesar de não ser um estágio de regência, a professora pediu que ficasse como responsável em aplicar o texto, para que a mesma pudesse adiantar aula em outra turma. Foi um dia bem produtivo do ponto de vista da formação docente, pois tive a oportunidade de lecionar em sala, e consegui ter uma boa desenvoltura de controle de turma algo que anteriormente me deixava ainda com receio.

Figuras 1 e 2: Aplicação de atividade em sala de aula.



Fonte: Arquivo Pessoal.

O último dia de observação na turma foi também de aplicação de questionário para entender melhor o perfil da turma observada. Desta forma, concluímos que quase 100% dos alunos eram provenientes de classes de baixa renda, poucos deles tinham uma renda superior a 1 salário mínimo, mostrando que para as classes sociais de maior poder aquisitivo não é comum para eles frequentarem a rede pública de ensino, como a escola Gentil Lins.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Trabalho de Conclusão de Curso, fruto da experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado em Geografia III, retrata um período bastante enriquecedor, em que foi possível estar no cotidiano de uma sala de aula, podendo presenciar todos os fenômenos existentes em tal ambiente, o relacionamento aluno-professor, e também as metodologias do professor o qual foi observado. Foi um período de construção do saber docente, momento em que pudemos observar várias realidades e assim evoluir na prática docente, como nos portar com os nossos futuros alunos, e também o que pode ser mudado no cenário atual em relação aos atuais profissionais educadores.

Como futuros professores sempre ficamos com o pensamento inovador, de como poderemos exercer a nossa função social de maneira mais adequada, que possamos agir como agentes de inclusão no meio social, e formadores de opiniões, com o intuito de formar cidadãos íntegros e orientá-los, no meio social abrindo seus olhos para que tenham total noção dos seus direitos e deveres como cidadãos do atual sistema ao qual estão submetidos.

O período de estágio de observação no ensino médio foi algo inspirador e agradável, por estar em uma organizada instituição de ensino, com uma grande estrutura para a melhor comodidade de discentes, professores, funcionários e gestores, e também meios que se tornam facilitadores de uma boa prática docente, trazendo conforto e também a praticidade para ambos. Este período foi bastante proveitoso em experiências, das quais foi possível ter uma visão da prática docente, muita coisa que não agradou, que não devemos nos espelhar um futuro próximo como professores, relacionadas a metodologia e a interatividade com o público discente, e se possível também pôr em prática o que foi visto de positivo na sala de aula durante esse tempo observado. Foi muito importante sair da teoria vivida no curso para a prática observada, fato que será essencial para a nossa formação e poderemos sair como profissionais mais qualificados após a nossa conclusão do curso universitário.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. Disponível em: www.educ.ufrn.br/arnom/estagio.pdf.2005 Acesso em: 30 de Abr. de 2021.
- ANDRADE, Maria Célia Milagre. Afetividade e aprendizagem: relação professor e aluno. **Net Saber Artigos**, Ilha do Governador, RJ, 2006. artigos.netsaber.com.br. Acesso em: 15 de abr. de 2021.
- BARBOSA, M.E.S; ROCHA, R.B. Estágio Supervisionado em Geografia: Oportunidade de Reflexão sobre o Espaço Escolar. **Didática e Prática de Ensino na relação com a Formação de Professores**. [S.L.]. EdUECE, 2014.
- BOTELHO, José Maria Leite. A Geografia no Ensino Médio: o desafio da formação de competências e habilidades para o trabalho. **Geografia, Ensino e Pesquisa**, Vol. 21 (2017), n.3, p. 75-86 <https://periodicos.ufsm.br>. Acesso em: 16 mai. 2021.
- Correia, M. C. (1999). A Observação Participante enquanto técnica de investigação. **PensarEnfermagem**, 13(2), 30-36, 2009.
- FREIRE, M. **Observação, Registro, Reflexão**: instrumento metodológico. [Série Seminários]. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1992.
- GONÇALVES, Antonio Sérgio. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. **Cadernos Cenpec Pesquisa e ação educacional**, v. 1, n. 2, 2006. <http://cadernos.cenpec.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2021.
- LIBÂNEO, José Carlos. **A Democracia da Escola Pública**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.

Mónico, L.S. et al. A Educação Participante Enquanto Metodologia de Investigação Qualitativa. >>Atas CIAIQ2017 >>Investigação Qualitativa em Ciências Sociais//Investigación Cualitativa en Ciencias Sociales//Volume 3, n, p.724-733, 2017. ReserachGate. Net. Acesso em: 01 mai 2021.

PASSINI, Elsa Yasuko. **Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, Selma G, LIMA Maria S. Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004. Coleção docência em formação, séries saberes pedagógicos).

PIMENTA, Selma Garrido e ALMEIDA, Maria Isabel de. **Estágios supervisionados na formação docente**: educação básica e educação de jovens e adultos. – São Paulo: Cortez, 2014.

PORTELA, Keyla Christina Almeida. **Estágio supervisionado**: teoria prática. Santa Cruz do Rio Pardo: Editora Viena, 2007.